

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E
INDÚSTRIA CRIATIVAS, E FUNDAÇÃO OSEP APRESENTAM

| o | s | e | s | p |

Festival da Criança

11 e 12 de outubro

11 DE OUTUBRO

SÁBADO, 10H30

12 DE OUTUBRO

DOMINGO, 10H30

Estação Motiva Cultural

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

Zoe Zeniodi REGENTE

Rosi Campos NARRAÇÃO

FRANCIS POULENC [1899-1963]

A história de Babar

[ORQUESTRAÇÃO DE JEAN FRANÇAIX] [1940-1945; ORQ. 1962]

22 MINUTOS

11 DE OUTUBRO

SÁBADO, 16H30

12 DE OUTUBRO

DOMINGO, 16H30

Estação Motiva Cultural

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

Zoe Zeniodi REGENTE

Rosi Campos NARRAÇÃO

Maurício Müller PIANO

Leandro Isaac PIANO

CAMILLE SAINT-SAËNS [1835-1921]

O carnaval dos animais [1886]

1. INTRODUÇÃO
2. MARCHA REAL DO LEÃO
3. GALINHAS E GALOS
4. ANIMAIS VELOZES
5. TARTARUGAS
6. O ELEFANTE
7. CANGURUS
8. AQUÁRIO
9. ASNOS
10. O CUCO
11. AVIÁRIO
12. PIANISTAS
13. FÓSSEIS
14. O CISNE
15. FINAL

21 MINUTOS

FRANCIS POULENC

PARIS, FRANÇA, 1899 – 1963

A história de Babar [ORQUESTRAÇÃO DE

JEAN FRANÇAIX] [1940-1945; ORQ. 1962]

Era uma vez um grupo de crianças insatisfeitas com a música que escutavam em casa. Não gostavam do jeito percussivo que o piano soava, muito menos daquela sonoridade que lembrava jazz. Sem papas na língua entregaram ao pianista seu livro favorito, pedindo a ele que o tocasse ao piano!

O pianista era o compositor Francis Poulenc e o livro era *A história de Babar: o pequeno elefante*, criado por Jean de Brunhoff [1899-1937]. A ideia de compor este melodrama (um gênero dramático que se utiliza da linguagem falada de forma popular, recheada de mistério e sentimentalismo, acompanhada de música) veio a Poulenc durante a ocupação nazista da França. Em junho de 1940 ele saiu de Bordeaux e foi para a casa de uma amiga que morava próximo a Limoges (a cidade das porcelanas, localizada em território não ocupado), para ficar perto dos primos.

Pianista de mão cheia, Poulenc passava o tempo tocando. E, enquanto lia o texto de Babar, improvisava melodias para a alegria da criançada. Em 1945, terminada a guerra, o compositor retomou a ideia e completou sua versão de *A história de Babar* para piano e narrador. São 22 peças que dão estrutura musical para a saga do elefantinho: seu nascimento na floresta; a relação carinhosa com a mãe, que é morta por um caçador; sua fuga para a cidade, onde é adotado por uma senhora bondosa que o trata como humano, vestindo-o e levando-o para passear de carro; a saudade que sente dos primos elefantes Artur e Celeste; o reencontro e a volta para a floresta; sua coroação como novo rei dos elefantes e o casamento com Celeste.

Estreada em uma transmissão radiofônica em 14 de junho de 1946 pelo compositor ao piano acompanhado da recitação de Pierre Bernac, a obra foi dedicada às crianças que a inspiraram, além do casal de amigos que o acolheu.¹ Em 1962, o compositor Jean Françaix preparou uma versão orquestral com a concordância de Poulenc.

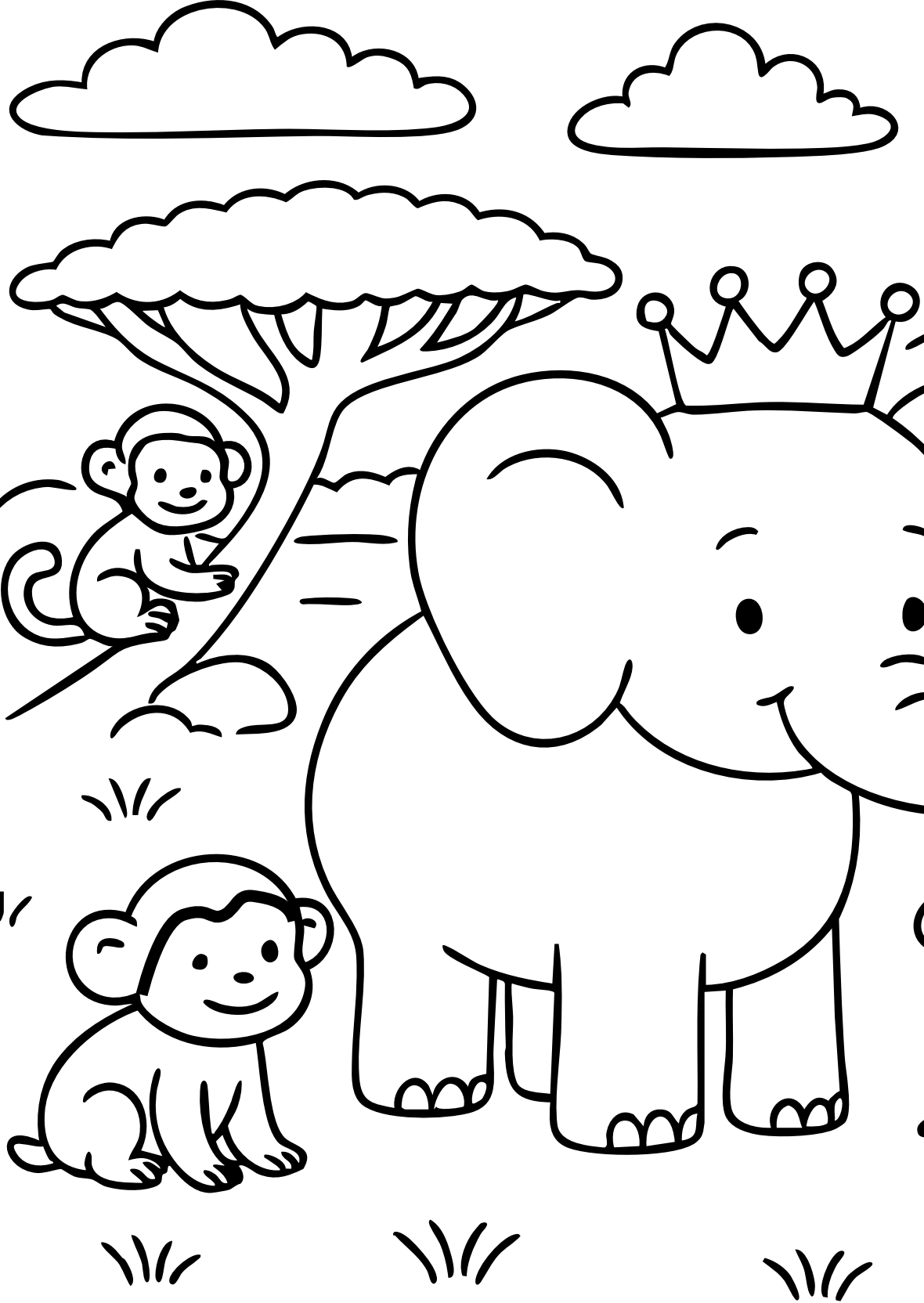
Sendo uma obra para crianças, Poulenc utiliza alguns trechos do livro para mostrar aos pequenos formas musicais diversas, como por exemplo a *berceuse* [canção de ninar] na hora em que Babar é embalado em seu berço, ou a marcha quando é coroado rei, ou ainda a polca tocada em seu casamento. Sempre de uma forma graciosa e leve, como o noturno que encerra a obra, quando Babar e Celeste adormecem admirando as estrelas. Já ouviram um paquiderme² mais gracioso que esse?

Marco Aurélio Scarpinella Bueno

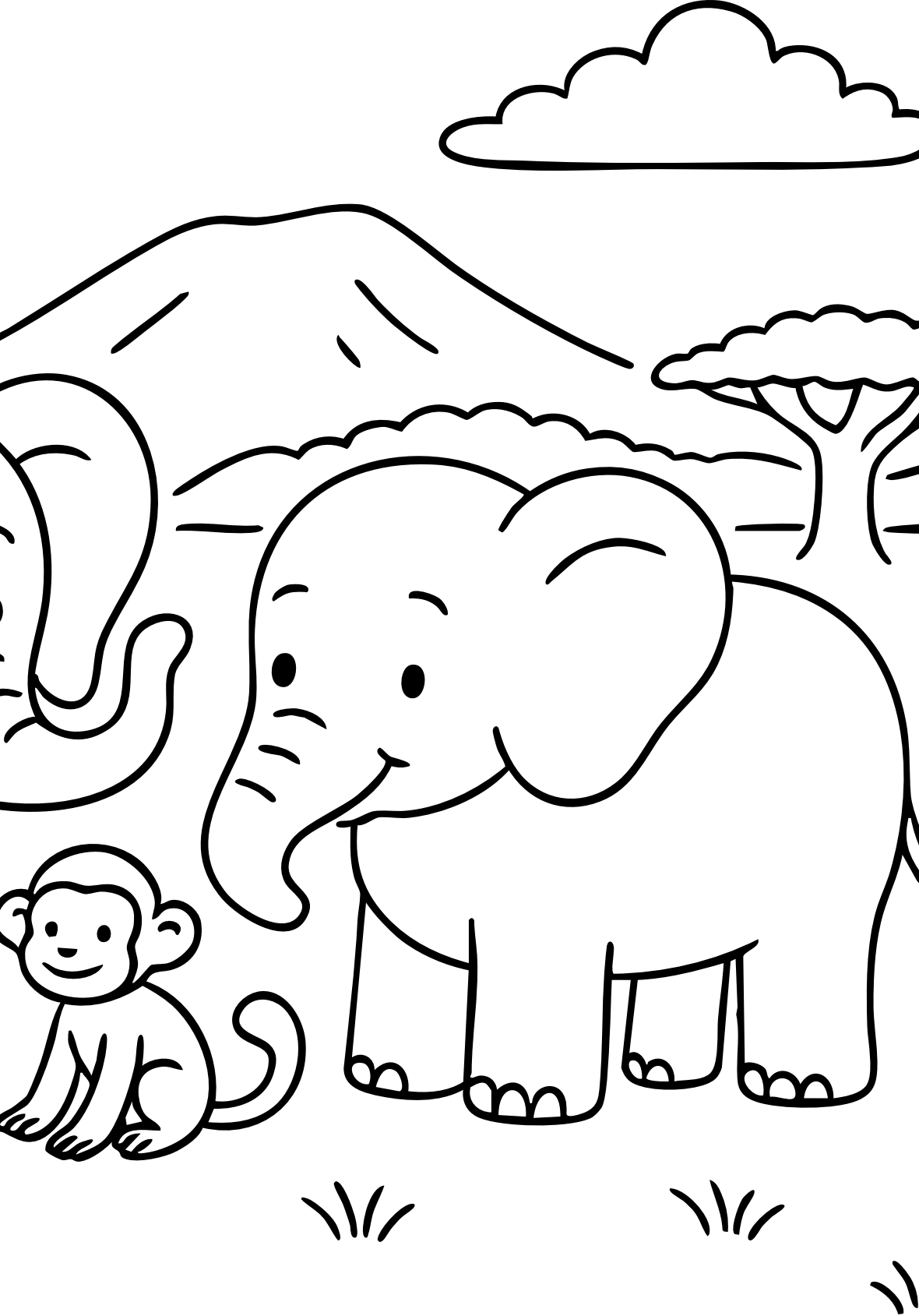
MÉDICO PNEUMOLOGISTA E DOUTOR EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. AUTOR DE *SONS POR DETRÁS DA CORTINA: MÚSICA NO LESTE EUROPEU DURANTE A GUERRA FRIA* (EDITORA INTERMEIOS, 2015), ENTRE OUTROS LIVROS SOBRE MÚSICA.

1. Os filhos de seus primos, Sophie, Sylvie, Benoit, Florence e Delphine Périer, além de Yvan, Alain, Marie-Christine e Margueritte-Marie Villotte, e Marthe Bosredon e André Lecoeur.

2. Animal que tem a pele grossa, como o elefante, a anta e o rinoceronte.



Babar é o rei dos elefantes e está com Celeste, sua companheira, e muitos amigos na savana. Use as cores para dar vida a essa cena: pinte a coroa bem brilhante, escolha tons diferentes de cinza para os elefantes, divirta-se colorindo os macacos e invente um pôr-do-sol ou um céu cheio de nuvens ao fundo.



CAMILLE SAINT-SAËNS

PARIS, FRANÇA, 1835 – ARGEL, ARGÉLIA, 1921

O carnaval dos animais [1886]

Era uma vez um compositor que resolveu fazer uma gozação sobre a música que se ouvia em Paris no final do século XIX. Estamos falando de Camille Saint-Saëns e de sua famosa obra *O carnaval dos animais: Grande fantasia zoológica*. Composta em Viena em 1886 com o objetivo de divertir seus amigos mais próximos na terça-feira de carnaval, *O carnaval dos animais* pode ser considerado um divertimento musical, isto é, uma peça leve e alegre para um ou mais instrumentos.

Escrita originalmente para dois pianos e orquestra menor, o próprio compositor preparou uma versão orquestral com mais violinos, violas, violoncelos e contrabaixos. A brincadeira já começa nas primeiras notas, quando os trinados dos pianos lembram mais os passos de um gatinho do que uma “Marcha real do leão”, enquanto os “Pianistas”, “verdadeiros animais e não dos menos barulhentos”, segundo o compositor, são orientados a tocar de forma desajeitada, como se fossem iniciantes, os exercícios para piano do professor Carl Czerny. As paródias a diversos compositores são inúmeras, sendo as mais evidentes “Galinhas e galos” que ciscam no estilo de Jean-Philippe Rameau; as “Tartarugas” dançando o famoso canção da ópera *Orfeu no Inferno* de Jacques Offenbach em um andamento que lembra o réptil e não a dança, e o passinho saltitante de “O elefante”, pontuado pelo contrabaixo brincalhão ao som do “Balé das sílfides”, da ópera *A danação de Fausto*, de Hector Berlioz. Saint-Saëns não perdoou nem a si mesmo, como é possível perceber em “Fósseis”, a paródia de sua famosa *Dança macabra*, na qual o xilofone imita os ossos de um esqueleto sacolejando.

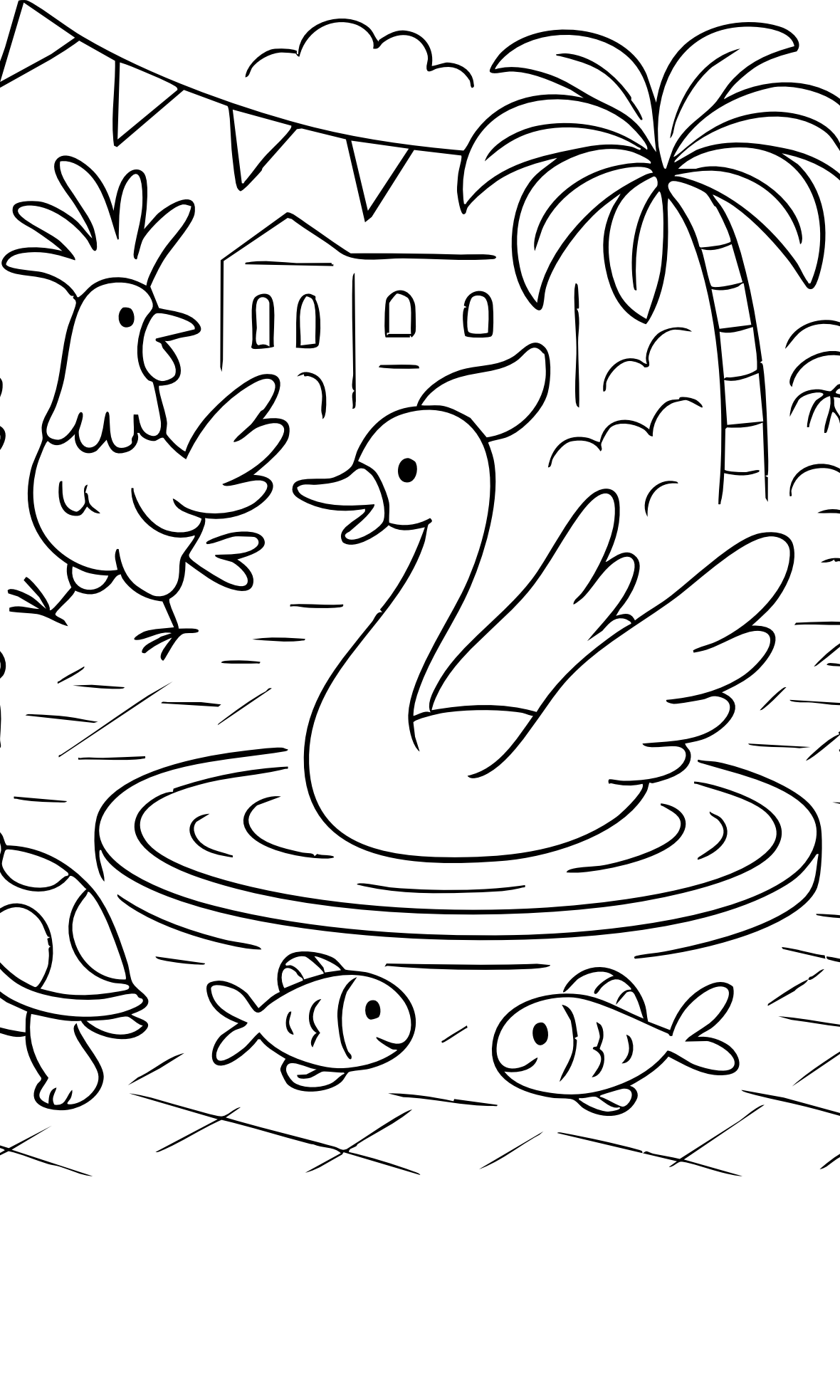
O carnaval dos animais foi tocado em um concerto privado em Paris uma única vez, no mesmo ano em que foi escrito. Saint-Saëns proibiu sua publicação em vida — a primeira edição da partitura é de 1922 —, com receio que a obra compromettesse sua reputação como compositor sério. A exceção foi “O cisne” e sua maravilhosa melodia tocada pelo violoncelo, que alçou voo próprio ainda quando o compositor estava vivo, se tornando um verdadeiro sucesso da música clássica.

Marco Aurélio Scarpinella Bueno





Na praça acontece um grande desfile! O leão dança orgulhoso, as tartarugas desfilam devagar com seus chapéus, e as galinhas e galos batem as asas cantando. Na fonte, os peixinhos rodopiam e o cisne desliza elegante. Dê ao desenho suas cores, com muita alegria, como no carnaval!





Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

A Osesp nasceu em 1954 e, desde então, virou parte importante da vida cultural de São Paulo e do Brasil. Todos os anos, a Orquestra faz cerca de 130 concertos e encanta em média 150 mil pessoas! O diretor musical e regente titular da Orquestra é o suíço Thierry Fischer. Antes dele, outros maestros muito especiais também já estiveram à frente da Osesp: Marin Alsop, Yan Pascal Tortelier, John Neschling, Eleazar de Carvalho, Bruno Roccella e Souza Lima. Além da Orquestra, existe também um coro profissional, uma editora de partituras (que é como um livro com a “receita” das músicas) e muitos projetos de educação musical. A Osesp já viajou para vários lugares do Brasil e do mundo — América Latina, Estados Unidos, Europa e até para a China! Tocou em festivais e salas de concerto muito famosos, como o BBC Proms, o Concertgebouw em Amsterdam, a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall em Nova York. Desde 2008, existe o projeto Osesp Itinerante, que leva concertos, oficinas e cursos para o interior do estado de São Paulo, fazendo a música chegar a ainda mais pessoas. É administrada pela Fundação Osesp desde 2005.



Zoe Zeniodi REGENTE

A maestra Zoe Zeniodi nasceu na Grécia e hoje é uma das grandes regentes da sua geração. Desde 2016, participa do Hart Institute of Women Conductors, nos Estados Unidos, onde já trabalhou com as Óperas de Dallas e San Francisco. Ela também foi mentorada pela regente Marin Alsop, uma das mais importantes do mundo, e chegou a ser semifinalista de uma grande competição em Paris. Atualmente, Zoe é regente titular e diretora musical da Filarmônica de Buenos Aires, no famoso Teatro Colón, além de diretora artística do El Sistema da Grécia, um projeto que transforma a vida de jovens através da música. Nos últimos anos, ela já conduziu orquestras muito famosas, como a Orquestra de Paris, a Ópera de Los Angeles e a Real Orquestra Sinfônica de Sevilla, além de orquestras no Brasil, na Alemanha, na Bélgica e em vários outros lugares do mundo. Antes disso, também dirigiu projetos importantes em seu país natal e nos Estados Unidos, sempre ajudando jovens músicos a crescer e acreditando no poder da música para unir pessoas.



Rosi Campos NARRADORA

A atriz Rosi Campos tem uma carreira incrível que já dura mais de 50 anos! Ela brilha no teatro e na televisão, sendo lembrada com muito carinho por todos. Nos anos 1980, participou de peças teatrais com o grupo Ornitorrinco e fundou o Circo Grafiti, que ganhou 17 prêmios com a peça *Você vai ver o que você vai ver*. Na TV, Rosi começou em 1973, na novela *Cavalo de aço*, e depois fez várias novelas importantes. Um de seus papéis mais marcantes foi a Tia Morgana, do inesquecível *Castelo Rá-Tim-Bum* [1994-1997], série que encantou gerações de crianças. Depois disso, ela também atuou em novelas de sucesso como *Da cor do pecado* [2004], *A Favorita* [2008], *Êta mundo bom!* [2016], *O tempo não para* [2018] e *A dona do pedaço* [2019]. No teatro, foi indicada a prêmios importantes, como o de Melhor Atriz pelo espetáculo *Ela pensa que é normal*.



Leandro Isaac PIANISTA

Como solista e recitalista, já se apresentou em importantes salas de concerto no Brasil e exterior como Theatro Municipal de São Paulo, Sala São Paulo, Rudolf Ganz Memorial Hall e o Teatro Castro Mendes. Teve oportunidade de trabalhar com diversos pianistas conhecidos no mundo inteiro, como Ewa Kupiec, Lang Lang, Gabriela Montero, Boris Berman, Paul Lewis, Jean Efflam-Bavouzet, Alessio Bax, Eduardo Monteiro e Martin Katz. Atualmente, é docente na EMESP Tom Jobim e no Centro Suzuki de Educação Musical.



Maurício Müller PIANISTA

Iniciou seus estudos ao piano com 8 anos na Igreja Evangélica Reformada de Arapoti, e de 2020 a 2023 cursou Piano Clássico no Conservatório de Tatuí. Em 2024, participou de um programa de concerto no Conservatório de Tatuí, performando a *Rhapsody in blue*, de George Gershwin. Em 2025, com a mesma obra, chegou à final do Concurso Jovem Solistas da Osesp. Atualmente é estudante da Academia de Música da Osesp, adquirindo grande experiência em correpetição, música de câmara e prática orquestral.

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR

Thierry Fischer

VIOLINOS

Emmanuele Baldini SPALLA

Cláudio Cruz SPALLA CONVIDADO

Davi Graton SOLISTA – PRIMEIROS VIOLINOS

Yuriy Rakevich SOLISTA – PRIMEIROS VIOLINOS

Adrian Petrutiu SOLISTA –

SEGUNDOS VIOLINOS

Amanda Martins SOLISTA –

SEGUNDOS VIOLINOS

Leandro Dias SOLISTA – SEGUNDOS VIOLINOS***

Igor Sarudiansky CONCERTINO –

PRIMEIROS VIOLINOS

Matthew Thorpe CONCERTINO –

SEGUNDOS VIOLINOS

Abner Landim***

Alexey Chashnikov

Anderson Farinelli

Andreas Uhlemann

Camila Yasuda

Carolina Kliemann

César A. Miranda

Cristian Sandu

Déborah Santos

Elena Klementieva

Elina Suris

Florian Cristea

Gheorghe Voicu

Guilherme Peres

Irina Kodin

Katia Spássova

Leonardo Bock

Marcio Kim

Michael Machado

Monique Cabral***

Paulo Paschoal

Rodolfo Lota

Simone Landim***

Soraya Landim

Sung-Eun Cho

Svetlana Tereshkova

Tatiana Vinogradova

VIOLAS

Horácio Schaefer SOLISTA

Maria Angélica Cameron CONCERTINO

Peter Pas CONCERTINO

André Rodrigues

Andrés Lepage

David Marques Silva

Éderson Fernandes

Galina Rakhimova

Olga Vassilevich

Sarah Pires

Simeon Grinberg

Vladimir Klementiev

VIOLONCELOS

Kim Bak Dinitzen SOLISTA

Heloisa Meirelles CONCERTINO

Rodrigo Andrade CONCERTINO

Adriana Holtz

Bráulio Marques Lima

Douglas Kier

Jin Joo Doh

Maria Luísa Cameron

Marialbi Trisolio

Regina Vasconcellos

CONTRABAIXOS

Ana Valéria Poles SOLISTA | EMÉRITA

Pedro Gadelha SOLISTA

Marco Delestre CONCERTINO

Max Ebert Filho CONCERTINO

Alexandre Rosa

Almir Amarante

Cláudio Torezan

Jefferson Collacico

Lucas Esposito

Ney Carvalho

FLAUTAS

Claudia Nascimento SOLISTA
Fabiola Alves PICCOLO
Lincoln Sena
Sávio Araújo
Christian Damiani Lavorenti**

OBOÉS

Arcadio Minczuk SOLISTA | EMÉRITO
Natan Albuquerque Jr. CORNE-INGLÊS
Peter Apps
Ricardo Barbosa

CLARINETES

Ovanir Buosi SOLISTA
Sérgio Burgani SOLISTA | EMÉRITO
Nivaldo Orsi CLARONE
Daniel Rosas REQUINTA
Giuliano Rosas

FAGOTES

Alexandre Silvério SOLISTA
José Arion Liñarez SOLISTA
Romeu Rabelo CONTRAFAGOTE
Francisco Formiga

TROMPAS

Luiz Garcia SOLISTA
André Gonçalves
José Costa Filho
Nikolay Genov
Daniel Filho
Luciano Amaral

TROMPETES

Fernando Dissenha SOLISTA
Marcos Motta UTILITY
Antonio Carlos Lopes Jr.
Marcelo Matos
Kauã Requena**
Thiago Araújo**

TROMBONES

Darcio Gianelli SOLISTA
Wagner Polistchuk SOLISTA | EMÉRITO
Alex Tartaglia
Fernando Chipoletti

TROMBONE BAIXO

Darrin Coleman Milling SOLISTA

TUBA

Filipe Queirós SOLISTA

TÍMPANOS

Elizabeth Del Grande SOLISTA | EMÉRITA
Rubén Zúñiga SOLISTA

PERCUSSÃO

Ricardo Righini 1ª PERCUSSÃO
Alfredo Lima
Armando Yamada
Guilherme Araújo**
Maria Fernanda Ribeiro**

HARPA

Liuba Klevtsova SOLISTA

CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

Flávio Geraldini VIOLINO
Thiago Lamatina PERCUSSÃO

* CARGO INTERINO

** ACADEMISTA DA OSESF

*** CARGO TEMPORÁRIO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM
ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES
SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

Governo do Estado de São Paulo

GOVERNADOR

Tarcísio de Freitas

VICE-GOVERNADOR

Felício Ramuth

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas

SECRETÁRIA DE ESTADO

Marília Marton

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcelo Henrique Assis

SUBSECRETÁRIO

Daniel Scheiblich Rodrigues

CHEFE DE GABINETE

Vicenzo Carone

DIRETORA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Jenipher Queiroz de Souza

DIRETORA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Mariana de Souza Rolim

DIRETORA DE FOMENTO À CULTURA, ECONOMIA E

INDÚSTRIA CRIATIVAS

Liana Crocco

CHEFE DE APOIO ÀS AÇÕES DE MONITORAMENTO E

GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS

Marina Sequetto Pereira

Fundação Osesp

PRESIDENTE DE HONRA

Fernando Henrique Cardoso

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Pullen Parente PRESIDENTE

Stefano Bridelli VICE-PRESIDENTE

Ana Carla Abrão Costa

Célia Kochen Parnes

Claudia Nascimento

Luiz Lara

Marcelo Kayath

Mario Engler Pinto Junior

Mônica Waldvogel

Ney Vasconcelos

**Tatyana Vasconcelos Araújo de
Freitas**

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

Fernando Henrique Cardoso PRESIDENTE

Celso Lafer

Fábio Colletti Barbosa

Horacio Lafer Piva

Pedro Moreira Salles

DIRETOR EXECUTIVO

Marcelo Lopes

SUPERINTENDENTE GERAL

Fausto A. Marcucci Arruda

SUPERINTENDENTE DE

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Mariana Stanisci

CONHEÇA TODA A EQUIPE EM:

FUNDACAO-OSOSP.ART.BR/FOSESP/PT/SOBRE



Estação Motiva Cultural

o novo espaço cultural em São Paulo

A Estação Motiva Cultural abriu suas portas no dia 25 de janeiro de 2025! Ela fica no Complexo Cultural Júlio Prestes, bem no centro histórico de São Paulo, e é um lugar novinho para a gente se divertir e aprender com a cultura.

Gerida pela Fundação Osesp em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e com patrocínio institucional do Grupo Motiva, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, o espaço foi transformado em uma sala de espetáculos, mantendo o charme de uma antiga estação de trem.

O prédio mistura história com modernidade: tem partes antigas preservadas e estruturas móveis que deixam o espaço prontinho para música, teatro, dança e atividades educativas. Assim, todo mundo pode se divertir e conhecer um pouco da história de São Paulo.

Quer saber o que vai acontecer na Estação Motiva Cultural?



Saiba mais sobre a programação
da Estação Motiva Cultural

Algumas dicas

Gravações

Você pode tirar fotos e gravar vídeos antes da música começar e nos aplausos! Mas durante a música, aproveite só para ouvir e curtir. 🎵

Silêncio

O silêncio é parte da magia da música!

🤫 Então, desligue o celular ou coloque no modo avião.

Comidas e bebidas

Não podemos comer ou beber dentro da estação, mas temos um cantinho especial para isso antes ou depois do espetáculo. 🍏 🥤

WWW.OSESP.ART.BR

📷 @OSESP_

📘 /OSESP

📺 /VIDEOSOESP

🎵 /@OSESP

ESCUTE A OSESP

🎧 SPOTIFY

🎵 APPLE MUSIC

📶 DEEZER

🎵 music AMAZON MUSIC

🎧 IDAGIO

WWW.SALASAOPAULO.ART.BR

📷 @SALASAOPAULO_

📘 /SALASAOPAULO

📺 /SALASAOPAULODIGITAL

🎵 /@SALASAOPAULO

ESCUTE AS PLAYLISTS DA SALA

🎵 APPLE MUSIC

WWW.FUNDACAO-OSESP.ART.BR

🌐 /COMPANY/FUNDACAO-OSESP/

P. 12 OSESP. ©MARIO DALOIA

P. 13 ORQUESTRA ACADÊMICA DA OSESP.

©LAURA MANFREDINI

P. 14 SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. ©

P. 15 ZOE ZENIODI. ©JEAN BAPTISTE MILLOT

P. 16 ROSI CAMPOS. ©



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Orquestra
Sinfônica do Estado
de São Paulo



Estação
Motiva
Cultural

COPATROCÍNIO



Klabin



banco

REALIZAÇÃO



**SÃO
PAULO**

GOVERNO
DO ESTADO

Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO